

O INFORMATIVO SEMANAL QUE MANTÉM O SÍNDICO SEMPRE ATUALIZADO COM DICAS PARA APERFEIÇOAR A ADMINISTRAÇÃO DO SEU CONDOMÍNIO

Coleta Seletiva

Se você pretende fazer de seu condomínio um colaborador da natureza, aprenda um pouco mais sobre reciclagem e coleta seletiva de lixo. A coleta seletiva nada mais é do que separar o lixo (papel, metal, plástico e vidro) para que ele seja enviado para reciclagem - uma atividade, na maior parte dos casos, industrial, que transforma materiais usados em outros produtos. Outro conceito, mais amplo e muito usado por ambientalistas, é o da minimização de resíduos. Ele pressupõe seguir três regrinhas básicas, os chamados **3 R's**: reduzir o lixo, reaproveitar tudo que for possível e só então enviar para reciclar.

Mas, o que enviar para reciclagem?

Anote alguns itens recicláveis:

- papel (jornais, revistas, papelão, papel de fax, formulários de computador);
- metal (latas de alumínio, de aço, tampas, esquadrias);
- plástico (tampas, potes de alimentos, embalagens de refrigerante tipo PET, garrafas de água mineral, recipientes de produtos de higiene e beleza, baldes, sacos plásticos em geral) e
- vidro (potes, garrafas, copos, embalagens).

É importante lavar muito bem todas as embalagens, para não atrair insetos, nem exalar cheiro forte, enquanto o lixo estiver guardado no edifício. As latinhas e garrafas de plástico devem ser amassadas para ocupar menos

espaço e as caixas de papelão devem ser desmontadas. Revistas e jornais podem ser amarrados e o restante dos materiais (plástico, vidro, metal) não deve ser misturado.

O Brasil é o líder mundial em reciclagem de latas de alumínio, com um índice de 85% de reciclagem;

Reciclagem nos Condomínios

- Há empresas especializadas que compram o material recolhido: vidro, alumínio, embalagens longa-vida, garrafas de refrigerante. Até mesmo canos velhos de um sistema hidráulico reformado podem ser vendidos.

- As empresas que compram recicláveis geralmente têm um raio de atuação determinado para recolher o material no condomínio, bem como quantidades mínimas a serem compradas. Por esse último motivo, para pequenos condomínios é mais recomendável aliar-se a uma cooperativa de catadores próxima ao local.

- Para implantar um programa de coleta seletiva no seu condomínio, consulte o Guia de Reciclagem fornecido pelo município.

- Nele, você pode conferir o passo-a-passo da implantação, depoimentos de síndicos e cartazes de divulgação para a campanha.

- Além disso, há contatos de empresas que compram material reciclável em várias localidades do país.

Evitando desperdícios de energia

São ótimos os resultados obtidos através da informação dos administradores e da

conscientização dos moradores e funcionários. Alguns cuidados devem ser adotados:

- Dimensionamento correto do fio da instalação: Essa preocupação é importante para manter a segurança e permitir o bom desempenho dos equipamentos elétricos. Quando a fiação é subdimensionada para as respectivas cargas elétricas (lâmpadas e equipamentos) provocam super aquecimento dos fios, desperdícios de energia elétrica e até riscos de incêndio. Visando este objetivo é fundamental que sempre que houver um acréscimo de novos equipamentos elétricos no condomínio, os administradores consultem um profissional habilitado, a fim de verificar se a fiação e seu mecanismo de proteção suportarão uma nova carga elétrica.

- Fios desencapados: Provocam perda de energia, além de poderem causar curto circuito. As normas técnicas proibem a existência de fios soltos, eles devem estar sempre dentro de eletrodutos.

- Emenda dos fios: Devem ser bem feitas para evitar que eles se aqueçam ou se soltem, provocando acidentes. As emendas devem ser isoladas com fita isolante apropriada para fios elétricos. Nunca efetue emendas com fios de bitolas diferentes.

- Utilize materiais de primeira linha: Produtos inferiores poderão provocar superaquecimento, no caso dos fios ressecamento e trincas, provocando a perda de correntes, choques elétricos, curto circuito e incêndios.

BOA SEMANA!!